

Ciganos em Portugal: persistência de racismo, discriminação e segregação social e espacial

Olga Magano

Professora Auxiliar, Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Investigadora CIES-IUL, Instituto Universitário de Lisboa
Investigadora CEMRI – Universidade Aberta

Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias
30 abril, 2019

Segregação espacial

Acampamentos,
Construções abarracadas, Aveiro

Créditos foto: Paula Cristina Pinto





Créditos fotos: Paula Cristina Pinto,
Aveiro



Créditos foto: Isabel Pereira, Sanguedo, Santa Maria da Feira



Créditos fotos, Maria José Assunção,
Évora





Créditos foto: Carlos Boto Medinas, Bairro
Pedra Escorregadia, Reguengos de
Monsaraz

Persistem famílias sem alojamento, em habitações precárias ou a necessitar de ajustamento de tipologia de habitação

O problema de habitação continua a ser apontado como um dos principais problemas com que se debatem as famílias, por exemplo, cidade do Porto (PLIC, Porto)

- Habitações sobrelotadas;
- Dificuldades para os casais mais jovens em encontrar habitação;
- Dificuldades em pagar o montante de uma renda no mercado de arrendamento;
- Dificuldades em arrendar (enorme recusa por parte de senhorios em alugar a pessoas ciganas)

Ciganos em Portugal e escolarização

- elevadas taxas de analfabetismo
- abandono escolar precoce
- a não conclusão do ensino obrigatório, com maior incidência no caso das raparigas ciganas

No Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas (Mendes, Magano e Candeias, 2014)

n=1599 inquiridos

- 27,1% não sabem ler nem escrever;
- 4,8% sabem ler e escrever mas não completaram grau de ensino,
- 19,2% frequentaram o 1º ciclo mas não o completaram;
- **52% dos inquiridos não completaram ou não terem frequentado o 1º ciclo do EB.**

- 22,5% possuem o 1º ciclo.
- Apenas 13,7% concluíram o 2º ciclo,
- 7,2% o 3º ciclo,
- 2,3% o ensino secundário,
- 0,4% o ensino médio/ profissional
- 0,1% a licenciatura

2. Alunos matriculados, no início do ano letivo 2016/2017, em escolas públicas do ME

N.º total de alunos de comunidade cigana matriculados em escolas públicas do ME, por nível de ensino

Nível de ensino	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico			Total ensino Básico	Ensino Secundário	Total
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			
N.º de alunos CC	1945	5879	3078	1805	10762	256	12963
% total	15,0%	45,4%	23,7%	13,9%	83,0%	2,0%	100,0%

Fonte: DGE - Questionário no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas

Nota: Dados referentes às Escolas que responderam ao presente questionário e que têm alunos de comunidade cigana.

Direção-Geral de Educação – dados divulgados no dia 9 de abril 2018

Projeto Fatores-Chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduos, famílias e políticas públicas

Estudo desenvolvido nas **áreas metropolitanas de Lisboa e Porto** (entrevistas em profundidade, etnografias de escola e de bairro e *focus group*).

Territórios de trabalho etnográfico:

- ✦ Bairro da Biquinha, Matosinhos
- ✦ Bairro do Cerco, Campanhã, Porto
- ✦ Bairro do Lagarteiro, Campanhã, Porto
- ✦ Bairro da Quinta da Fonte, Loures
- ✦ Bairro 2 de Maio, Lisboa
- ✦ Bairro Casal do Silva, Amadora

Agrupamentos de Escola em que foi desenvolvido trabalho etnográfico:

AMP

AE do Cerco do Porto – Porto
AE Professor Óscar Lopes - Matosinhos.

AML

AE Francisco Arruda (Ajuda);
AE Mães d'Água (Amadora)
AE da Apelação (Loures).

projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia 2013-2015 – ref. PTDC/IVC-PEC/4909/2012)

Algumas características da situação escolar nos territórios e escolas

- ✦ **Baixos níveis de escolaridade** por parte da população cigana (territórios estudados);
- ✦ **Elevadas** taxas de analfabetismo (adultos);
- ✦ **Diferenças intergeracionais** no que refere à valorização da escola e de escolarização;
- ✦ Elevados **índices de absentismo e de abandono escolar** (marcante no 2º ciclo);
- ✦ **Desigualdades de género** no que se refere à frequência escolar;
- ✦ **Estudantes beneficiários** da Ação Social Escolar
- ✦ Frequência de Escolas **TEIP** (todas as escolas são TEIP)
- ✦ Integração em PCA, VOC e PIEF, a partir do 2º ciclo
- ✦ **Presença em ações de alfabetização**, Diploma de Competências Básicas, cursos EFA e formação parental.

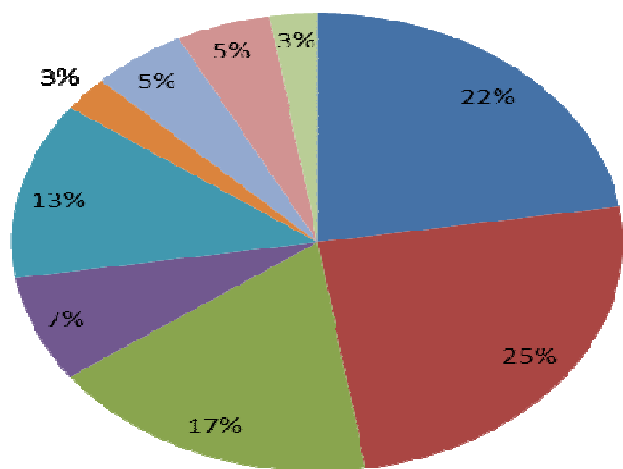
Algumas características das pessoas ciganas estudadas

- ✦ Diversidades sociais nos vários territórios estudados
- ✦ População jovem
- ✦ Condições de vida precárias
- ✦ Reduzido acesso ao emprego por conta de outrem e formação profissional – a maioria possui uma atividade profissional não formal (venda) ou formal (feirante, por conta própria) ou está desempregada.
- ✦ Importância da Religião Cristã Evangélica

Entrevistas – pessoas ciganas dos territórios

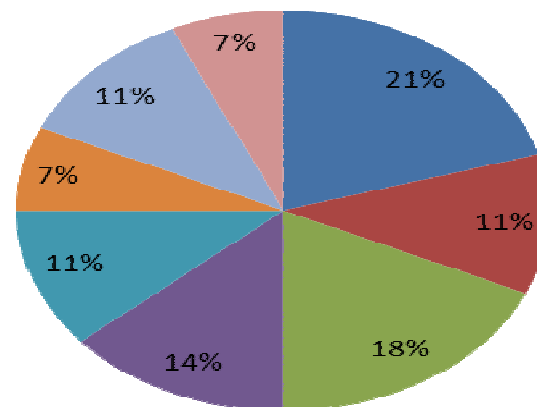
Escolaridade das pessoas entrevistadas – AML e AMP (totais)

AML



- Não sabe ler nem escrever
- 1º ciclo incompleto
- 1º ciclo
- 2º ciclo incompleto
- 2º ciclo
- 3º ciclo incompleto
- 3º ciclo
- Secundário (completo ou frequência)
- Licenciatura

AMP



- Não sabe ler nem escrever
- 1º ciclo incompleto
- 1º ciclo
- 2º ciclo incompleto
- 2º ciclo
- 3º ciclo incompleto
- 3º ciclo
- Secundário (completo ou frequência)

Algumas desigualdades:

- Entre Ciganos e não ciganos (Magano 2010, Mendes 2007, Mendes et al. 2013, Nicolau 2010, ERRC/Númena 2007, EU-AFR 2009)
 - Entre famílias ciganas
 - Entre homens e mulheres ciganas (Mendes 2012, Magano 2010).
-
- De um modo geral, a escolaridade obrigatória de 12 anos está muito longe de ser conseguida, quer por rapazes quer por raparigas.
 - Em vários territórios estudados há baixos níveis de escolarização e iliteracia (Pinto, 2017, Pereira, 2016, Medinas, 2018, PLIC, 2019).
 - **Desigualdade de género**
 - É reproduzida no abandono precoce de meninas/ Os meninos deixam geralmente a escola um pouco mais tarde (Mendes, 2012).
 - **submissão ao género masculino** -impede a autonomia e liberdade necessárias para o exercício de uma cidadania efetiva (Magano & Mendes, 2014).
 - **Falta de qualificações das mulheres** ciganas ao nível da escolaridade básica
 - **Condicionamento à liberdade de circulação das mulheres** (Seabra, 2008)- muitas vezes as mulheres não estão autorizadas a saírem sozinhas do bairro ou da sua área de residência.
 - **A decisão sobre o que as mulheres podem ou não fazer está sob a alçada dos homens.**

Desigualdade de género

-É reproduzida no abandono precoce de meninas/ Os meninos deixam geralmente a escola um pouco mais tarde (Mendes, 2012).

submissão ao género masculino -impede a autonomia e liberdade necessárias para o exercício de uma cidadania efetiva (Magano & Mendes, 2014).

Falta de qualificações das mulheres ciganas ao nível da escolaridade básica (Pereira, 2016; Magano e Mendes, 2016; Medinas, 2018)

Condicionamento à liberdade de circulação das mulheres (Seabra, 2008)- muitas vezes as mulheres não estão autorizadas a saírem sozinhas do bairro ou da sua área de residência.

A decisão sobre o que as mulheres podem ou não fazer ainda está sob a alçada dos homens (pais, irmãos, companheiros).

Falta de acesso ao mercado de emprego

- De acordo com Estudo Nacional sobre Comunidades Ciganas (Mendes, Magano e Candeias, 2014)
 - Cerca **de 34,8%** indica que a sua principal fonte de rendimento é o **RSI**;
 - Cerca de 9,5% declara que a sua fonte de rendimento é o trabalho.
 - Alguns dos inquiridos dizem estar a cargo da família (34,3%), sendo pouco expressivo a percentagem daqueles que dependem da pensão ou reforma (3,9%),
 - Cerca de 3% subsistem com subsídios temporários (de doença, desemprego e outros) e apoios sociais e de biscates 1,8%.
- Baixas qualificações; desajustamento das propostas do IEFP (Pereira, 2016)
- Recusas de entidades patronais (Magano, 2014, Pereira, 2016).

Violência familiar e conjugal

- A violência familiar (sobre as raparigas e mulheres) e a violência conjugal (dos maridos sobre as mulheres) é muitas vezes **aceite com naturalidade** por parte de homens e mulheres ciganos.
- São revelados casos em que as mulheres são vítimas de violência quer por parte da família quer por parte dos cônjuges.
- Em alguns casos ser vítima de violência doméstica ou conjugal **levou ao afastamento da família cigana (Magano, 2010; 2014).**
- **Casos de separação** – ainda é um assunto tabu.

Notas finais: dificuldades que persistem

- **Problemas habitacionais e famílias desalojadas**
- **Persistência** de níveis de escolarização baixos
- **Dificuldades em permanecer** no sistema escolar sobretudo a partir do 4º ano e na transição do 2º para o 3º ciclos do EB
- **Dificuldades em perspetivar** o cumprimento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano por parte dos jovens, dos pais, professores e técnicos
- Denúncia de situação de discriminação na escola, no acesso ao mercado de arrendamento, no acesso ao mercado de trabalho, poucas alternativas em termos de formação profissional, etc.
- Casamentos precoces